

IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES CANDIDATOS A CUIDADOS PALIATIVOS EM UMA OPERADORA DE SAÚDE

Nos últimos anos temos acompanhado o envelhecimento da população brasileira, com isso presenciamos cada vez mais pacientes idosos e com múltiplas comorbidades sendo internados. Em muitos desses casos admitidos nos hospitais, temos pacientes com critérios para uma abordagem focada em Cuidados Paliativos (CP). Dessa maneira, no presente estudo, o objetivo é avaliar a identificação de pacientes suscetíveis a Cuidados Paliativos (CP) de pacientes que vieram a óbito numa operadora privada de saúde no período de um ano. Para melhor avaliar o impacto da implementação do modelo de CP proposto pela New Health Foundation foi feita uma extensa análise de prontuários e óbitos ocorridos numa operadora de saúde no período de um ano (junho/17 a junho/18). Foram classificados como elegíveis os pacientes com doenças crônicas, oncológicas ou não, em fase avançada. Além da patologia inicial, os pacientes deveriam apresentar ainda algum sinal de fragilidade, tal como: perda funcional progressiva ou de autonomia, pouco controle sintomático, perda de peso >10% em 6 meses, albumina sérica <2,5, PPS ou IK <30%, disfagia persistente, sintomas psicológicos sustentados e intensos progressivos não relacionados a condições agudas, hospitalizações frequentes, 2 ou mais comorbidades, insuficiência familiar e social, entre outros. Para a identificação desses fatores, foi utilizado o instrumento NECPAL, que também possui como critério necessário a resposta negativa à pergunta-surpresa se a equipe assistente se sentiria surpresa com o óbito do paciente nos próximos 12 meses. Foram analisados um total de 352.338 afiliados, abrangendo atendimentos hospitalares, ambulatoriais e em domicílio. Durante a análise de dados, foram encontrados pacientes que não dispunham de informação suficiente que permitisse conhecer sua suscetibilidade, esses afiliados foram classificados como “indeterminados”. Do total de 352.338 casos avaliados 691 vieram a óbito no período analisado, sendo que 362 (52,4%) eram elegíveis para receberem CP (227 oncológicos, 101 não oncológicos e 34 indeterminados). Com base nos resultados encontrados podemos perceber que muitos pacientes com critérios para inclusão em um programa de CP não têm sido identificados ou isso ocorre tardiamente. Esse trabalho corrobora que há muito espaço para melhorias na identificação de pacientes candidatos a CP visando um melhor cuidado para pacientes e seus familiares.

Descritores: Administração de Serviços de Saúde, Gestão da Qualidade, Cuidados Paliativos
Eixo Temático: Gestão de Serviços / Ensino e Formação